

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. DESNÍVEIS

1.1. Rampas acessíveis são aquelas com inclinação inferior a 8,33%; rampas com inclinação superior estão desconformes.

1.2. Deverão ter acesso a todos os pavimentos através de elevador acessível.

1.3. Soleiras com desníveis máximos de 0,5cm atendem a acessibilidade.

2. GUARDA-CORPO / CORRIMÃOS

2.1. Características ideais dos corrimãos para rampas e escadas: altura = 92 cm e outro a 70 cm; diâmetro entre 3 e 4,5 cm; afastamento da parede 4 cm; extremidade recurvada; altura dos guarda-corpos = 105 cm.

2.2. Os tubos devem ser de materiais lisos, não oxidáveis, sem risco de ocorrência de farpas ou falhas que possam produzir ferimentos.

2.3. Deve ser verificada a perfeita continuidade da bitola da seção nas emendas e soldas; verificar a existência de oxidação, farpas, trincas ou má fixação que produza balanço excessivo.

3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3.1. A dimensão mínima é de 1,50 por 1,70 m com sentido de abertura da porta para fora.

3.2. Avaliar cada instalação sanitária separadamente. A nota deverá ser verificada pela média aritmética das respectivas notas. Verificar a existência de barras de apoio próximas ao vaso (L = 80 cm, h = 75 cm), em todo o perímetro do lavatório e em ambos os lados da porta (h = 90, L = 40).

3.3. Banheiros 02 unidades por pavimento, masculino e feminino, localização próxima à circulação principal.

4. SINALIZAÇÃO TÁTIL

4.1. Verificar o emprego de piso tátil de alerta junto ao início e fim das escadas, rampas e a obstáculos de percurso; verificar o uso de cor contrastante; verificar o uso de piso tátil direcional do passeio à porta de acesso principal.

5. BALCÕES-GUICHÊS

5.1. Guichês ou balcões de atendimento público devem possuir altura entre 75 e 90 cm, balanço livre de 30 cm e largura útil de 90 cm. O atendimento através de guichês em circulações amplas, onde a cadeira não obstrua a circulação e haja espaço líquido de diâmetro 1,5 m para retorno e atendimento interno às salas feito através de mesa de trabalho.

6. VAGAS DE ESTACIONAMENTO

6.1. As vagas devem apresentar as seguintes características: dimensões de 2,5 X 5,0 m; faixa adicional de 1,2 X 5,0m pintada em faixas diagonais na cor amarela; pintura do piso com o símbolo internacional de deficiente em azul e branco; proporção de vagas.

6.2. A localização da vaga deve ser aquela que permita o acesso mais fácil ao interior da edificação, através de rota acessível; verificar se há obstáculos e se o percurso se dá através de rota interna, sem deslocamentos muito extensos nem grandes desníveis, ainda que feito através de rampas acessíveis.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER Data 29/9

TELECOMUNICAÇÕES

1 SALA DO CPD	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1 Condições climáticas		0,00%
1.2 Conformidade das dimensões		0,00%
1.3 Facilidade e segurança de acesso		0,00%
		0,00%

2 CABOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1 Conformidade do dimensionamento e da categoria		10,00%
2.2 Cabeamento certificado		0,00%
2.3 Atendimento à demanda		20,00%
		10,00%

3 CONDUTOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1 Conformidade do dimensionamento		10,00%
3.2 Qualidade e estado de conservação do material		20,00%
		15,00%

4 PONTOS TERMINAIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1 Proximidade e conectividade		10,00%
4.2 Qualidade e estado de conservação do material		10,00%
		10,00%

5 PROTEÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1 Protetor de Surto		10,00%
		10,00%

Média Final 9,00%

Avaliador ALFREDO

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações de voz/dados (telecomunicações) de uma edificação devem garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos de telefonia e de informática, utilizados na comunicação e na execução das tarefas informatizadas dos processos judiciais. A infra-estrutura de cabeamento deverá estar padronizada nos moldes das diretrizes tecnológicas adotadas pelo Tribunal, devidamente organizadas em condutos exclusivos e em número suficiente para atender a todos os pontos de utilização, incluindo reserva para futuras ampliações, obedecendo às Normas Brasileiras da ABNT, especialmente a 14565/01.

1.2 Sistema de cabeamento estruturado que atenda plenamente à demanda de pontos de utilização e ainda apresente reserva para futuras ampliações; o prédio deverá dispor de sala exclusiva para o CPD, climatizada, com acesso restrito e independente; cada pavimento deverá contar com um número de sala de telecomunicações em quantidade compatível com a área do pavimento e com a extensão máxima dos cabos; estes deverão ser de categoria compatível com a tecnologia utilizada no Tribunal, devidamente contidos em condutos dimensionados conforme a prescrição das normas, com margem para expansão futura e de fácil acesso de manutenção; os pontos de utilização devem ser interligados diretamente aos switches, sem cascadeamento que provoque perda por congestionamento do tráfego de dados; os racks devem possuir espaço para futuras expansões e estarem organizados e localizados de tal forma a permitir a abertura total das portas do armário para acesso de manutenção; o sistema deve contar ainda com protetores de surto para a alimentação de dados do CPD.



ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

SISTEMA DE COBERTURA

1	CALHAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Subdimensionado, mal executada e mal conservada	30,00%
1.2	Estanqueidade à água		30,00%
1.3	Dimensionamento da Descida		30,00%
1.3	Condução/inclinação até as descidas		30,00%

30,00%

2	RUFOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material		
2.2	Fixação do Sistema		
2.3	Estanqueidade à água		

3	CHAPINS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Estado de conservação do material	E madeira, muito danificado, machados e sujas	35,00%
3.2	Fixação do Sistema		35,00%
3.3	Estanqueidade à água		35,00%

35,00%

4	ACESSO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Facilidade e segurança de acesso à cobertura	Sem escada de marinho.	0,00%
4.2	Acesso à totalidade do pavimento		0,00%

0,00%

5	COBERTURA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Desempenho do conjunto	Muito crítico, estrutura em madeira	30,00%
5.2	Estado de conservação Estrutura de Cobertura		30,00%
5.3	Estado de conservação das Telhas		30,00%

30,00%

Gustavo Sampaio de Siqueira Média Final **23,75%**
 Arquiteto - CAU - 79188-1

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. CALHAS

- 1.1. As calhas em chapas galvanizadas são propensas a corrosão e deformações.
- 1.2. Deve-se observar a existência de corrosão, deformações, fissuras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.
- 1.3. As emendas devem ser feitas com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, as chapas devem ser apoiadas no fundo; pontas cortantes não devem existir; a sobreposição das emendas não deve ser inferior a 2cm; as impermeabilizações devem ser contínuas com sobreposição e soldas à quente.
- 1.4. Deve ser verificada a ocorrência de vazamento ou infiltrações no pavimento inferior, acompanhadas ou não de manchas ou mofos.
- 1.5. As calhas devem apresentar inclinações de no mínimo 2 mm para cada metro para condução das águas pluvias até os bocas de descida de AP; verificar a ocorrência de pontos de acúmulo de água e inclinações contrárias às descidas.

2. RUFOS

- 2.1. Caso o telhado seja de fibrocimento, deve-se empregar rufos premoldados de fibrocimento conjugados com contra-rufos em chapa de alumínio.
- 2.2. Deve-se observar a ocorrência de corrosão, empenamento, deformações nas chapas e desprendimento da proteção mecânica.
- 2.3. Devem ser observados a execução das emendas com no mínimo 2 cm de sobreposição e fixação com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, embutimento nas alvenarias e outros que garantam a vedação das frestas.

3. CHAPINS

- 3.1. Os chapins podem ser pré-moldados de concreto, pedras, ou chapas galvanizadas.
- 3.2. Corrosão, deformação, trincas, fissuras e deterioração são patologias típicas a serem verificadas.
- 3.3. O assentamento de pedras com argamassas pobres, sem balanço ou com balanço subdimensionado em ambos os lados, sem friso na parte inferior, rejuntamentos muito largos podem comprometer sua função protetiva dos paramentos horizontais e dos verticais contra manchamento das fachadas. Verificar se existem manchas nas platibandas advindas da ação da chuva sobre a poeira acumulada. Os sulcos dos pré-moldados ou dobras das chapas devem ser suficientemente dimensionados para evitar o retorno da água para a parede e estar a uma distância de no mínimo 2 cm do plano vertical.

4. ACESSO

- 4.1. A solução de acesso aos pavimentos de cobertura para manutenção de caixas d'água, dos equipamentos de ar-condicionado e do telhado através de alçapões, escadas de marinheiros ou passarelas representam risco de acidentes e dificuldade de execução de serviços.
- 4.2. Deve-se avaliar a facilidade de se percorrer toda a extensão da cobertura para manutenção e vistorias periódicas, com largura líquida dos leitos de calha com pelo menos 50cm, sem pontas cortantes de telhas ou obstáculos transversais significativos.

5. SISTEMAS DE ISOLAMENTO

- 5.1. Telhas de fibrocimento ou de chapa metálica não apresentam um bom desempenho, desde que não tenham laje.
- 5.2. Verificar o respeito às recomendações do fabricante relativamente à inclinação e beirais. No caso das impermeabilizações deve ser observado a execução correta dos detalhes construtivos de projeto, principalmente nos pontos críticos como ralos, descidas de AP e juntas de dilatação da estrutura. A ocorrência de infiltração da laje do pavimento inferior deve ser avaliada para comprovação dos vazamentos.
- 5.3. As telhas galvanizadas de chapa única, cerâmicas ou de fibrocimento de 6 mm apresentam baixa resistência e quebram/amassam com facilidade durante os trabalhos de manutenção ou chuvas de granizo. As de fibrocimento com mais de 8 mm são razoavelmente resistentes.
- 5.4. Deve ser verificado estado de conservação da estrutura, seja a ocorrência de cupins nas madeiras ou seja a corrosão nas estruturas metálicas.
- 5.5. Nos telhados em telhas cerâmicas e de fibrocimento, deve-se observar principalmente as quebras e trincas; as telhas cerâmicas são acometidas ainda de desagregação do material e mofo; na telhas sanduíche deve-se verificar a deterioração do poliuretano e a corrosão do aço; nas lajes impermeabilizadas deve-se averiguar o estado da proteção mecânica. O excesso de fissuração pode provocar a sua deterioração e a exposição indevida da manta.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1	ENTRADA DE ENERGIA	SERVAÇÕES	NOTA
1.1	Atendimento à demanda de carga	Padrão "T"6", a tubulação de esgoto opara cabos elétricas	70,00%
1.2	Aterramento do padrão		70,00%
1.3	Estado conservação materiais e equipamentos		70,00%
			70,00%

2	QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO	SERVAÇÕES	NOTA
2.1	Atendimento à demanda	Quadros muito sujo/excesso lagartixa morta (12) bosta de morcego	30,00%
2.2	Montagem e organização		30,00%
2.3	Estado de conservação		30,00%
			30,00%

3	CIRCUITOS	SERVAÇÕES	NOTA
3.1	Dispositivos de proteção nos quadros	Disj. Antigo	50,00%
			50,00%

4	CONDUTORES	SERVAÇÕES	NOTA
4.1	Conformidade - dimensionamento	Fiação antiga/ fio solto/cabo 25,00mm ² inferior ao disj. 3. 100A	30,00%
4.2	Conformidade - caminhamento e material		30,00%
4.3	Estado de conservação		30,00%
			30,00%

5	CONDUTOS	SERVAÇÕES	NOTA
5.1	Conformidade - material e estado conservação	Eliminar canaletas. Fiação exposta sobre a laje	50,00%
			50,00%

6	ILUMINAÇÃO	SERVAÇÕES	NOTA
6.1	Conformidade - índice de luminância	Lampadas compactadas foram substituídas em algumas salas	40,00%
6.2	Conformidade - comando e eficiência		40,00%
6.3	Estado de conservação		40,00%
			40,00%

7	SPDA	SERVAÇÕES	NOTA
7.1	Conformidade e conservação malha captação	Não possui sistema	0,00%
7.2	Conformidade e conservação aterramento		0,00%
			0,00%

Média Final **38,57%**

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações elétricas prediais devem garantir o pleno funcionamento dos equipamentos utilizados nas estações de trabalho, do sistema de iluminação, de condicionamento de ar, de elevadores e de todos os demais sistemas eletro-eletrônicos da edificação, em consonância com os pressupostos das normas brasileiras de projeto, segurança e proteção dos usuários e integridade da edificação.

1.2 Sistema de instalações elétricas que atendam plenamente à demanda de carga da edificação e ainda apresente reserva de ampliação; o padrão de entrada de energia / subestação deve ser dimensionado de acordo com a carga instalada e possuir dispositivos de proteção contra sobrecarga e curto-circuito; os quadros de distribuição de circuitos devem estar localizados em áreas de fácil acesso e racional em relação às distâncias servidas, apresentar espaço para futuras expansões, possuírem barramentos com suportabilidade aos esforços eletrodinâmicos advindos da sobrecarga e do curto-circuito, apresentarem dispositivos de proteção contra corrente diferencial residual, além de proteção contra contatos diretos; os circuitos terminais devem estar separados adequadamente segundo as normas de projeto e devem contar com sistema de aterramento; os condutores devem estar dimensionados de acordo com a carga do circuito e não podem ser lançados fora dos eletrodutos; estes, além de adequadamente dimensionados, devem ser constituídos de materiais compatíveis com as normas de projeto e segurança; a iluminação deve obedecer aos índices de luminância especificado em norma e devem possuir comandos por zonas de iluminação de forma a permitir economia de energia; a edificação deve contar ainda com sistema de SPDA, constituído por malha de captação, aterramento e caixas de equalização em perfeitas condições e de acordo com as normas pertinentes; todo o sistema elétrico deve atender plenamente ao disposto na NBR 5410, NBR 5413, NBR 5419 e NR10;

1.3 O vistoriador deverá considerar seu estado crônico, ou seja, as falhas isoladas que não representam o estado geral do sistema não deverão ser consideradas para efeito de pontuação, mas apenas para diagnóstico de manutenção.

1.4 Deverá ser verificado pelo vistoriador a existências de: "T", tomadas externas, canaletas externas, disjuntores externos e tudo o que demonstrar a possibilidade de existência de "gambiaras".



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca APIACÁS Data 4/10

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

1	RESERVATÓRIO DE ÁGUA	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Sob. A cobertura. Necessita manutenção periódica	90,00%
1.2	Eficácia do Sistema		90,00%
1.3	Bombas		90,00%
1.4	Estanqueidade à água		90,00%
1.5	Quadro Automação e Boia		90,00%

90,00%

2	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material	Atende, porém Necessita manutenção periódica	90,00%
2.2	Eficácia do Sistema		90,00%

90,00%

3	REDE DE ESGOTO SANITÁRIO	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Eficácia do Sistema	Fossa septica, ideal rede de esgoto	80,00%
			80,00%

4	REDE DE ÁGUA PLUVIAL	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Drenagem Externa	Não possui/ Drenagem no superficial e natural dos	50,00%

50,00%

5	EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Desempenho - Qualidade	Falta acessórios, fora do padrão	20,00%
5.2	Estado de conservação dos materiais		20,00%

20,00%

Gustavo Sampaio de Siqueira Média Final **66,00%**
Arquiteto - CAU - 79188-1

Avaliador Gustavo/Fabio

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações hidráulicas de uma edificação devem garantir o pleno funcionamento do sistema de armazenagem de água potável, da rede de distribuição de água fria, de esgotamento das águas servidas das unidades sanitárias e da drenagem das águas pluviais advindas dos terraços e coberturas, bem como garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos e acessórios sanitários como torneiras, pias, vasos, válvulas, duchas, ralos, utilizando como parâmetro as normas brasileiras da ABNT.

1.2 Além do exposto, o sistema deve contar com dispositivos economizadores que demonstrem compromisso com a sustentabilidade do empreendimento.

1.3 Sistema de instalações que atendam plenamente à demanda de uso da edificação, cujo adequado dimensionamento dos reservatórios supram a eventualidade de interrupção temporária do fornecimento público de água; o acesso aos reservatórios deve ser de tal forma a facilitar a limpeza periódica sem o uso de equipamentos especiais de segurança; o material dos reservatórios deve garantir facilidade de limpeza; a tubulação deve ser constituída de materiais não oxidáveis como o PVC e não deve haver vazamentos em suas conexões.



ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca APIACÁS Data 4/10

SISTEMA DE ACABAMENTOS

1	PISOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Fora de norma. Situações boa no geral, porém algumas manchas pontuais	45,00%
1.2	Nível e uniformidade da cor		45,00%
1.3	Descolamento e deslocamento		45,00%
			45,00%

2	PAREDES	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material	Trincas, manchas, sujeiras, infiltrações	35,00%
2.2	Fissuras, trincas, manchas, sujeiras, desbotamento		35,00%
2.3	Deslocamento e infiltrações reboco		35,00%
			35,00%

3	TETOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Estado de conservação do material	Fora de norma, (PVC), com manchas e sujeiras	40,00%
3.2	Fissuras, trincas, manchas, sujeiras, desbotamento		40,00%
3.3	Deslocamento e infiltrações reboco		40,00%
			40,00%

4	RODAPÉS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Estado de conservação do material	Mesma situação do piso	45,00%
4.2	Nível e uniformidade da cor		45,00%
4.3	Descolamento e deslocamento		45,00%
			45,00%

5	ESQUADRIAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Vedação, fechos, alavancas, braços, guarnições	Fora do padrão, algumas enferrujadas	30,00%
5.2	Projeto, ergonomia e forma construtiva		30,00%
5.3	Funcionamento das partes móveis		30,00%
5.4	Vidros		30,00%
			30,00%

Gustavo ~~Sampaio~~ de Siqueira
 Arquiteto - CAU - 79188-1 Média Final **39,00%**

Avaliador Gustavo/Fabio

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. PISOS

1.1. Cerâmicas PEI-5, granitos, porcelanatos e marmorites para todos os ambientes constituem um padrão ideal = 100%; placas vinílicas ou tacos nas salas, excetnas circulações (80%); tacos de madeira ou placas vinílicas, inclusive nas circulações (60%); carpetes aplicados apenas nas salas (nota = 60%); tapete também nas circulações = 40%.

1.2. Deve-se observar a existência de deslocamentos, deformações, quebras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

1.3. O assentamento deve possuir alinhamento, esquadro, nivelamento, juntas com dimensões e material compatíveis com as recomendações do fabricante.

1.4. Neste item deve ser verificado o emprego de cores sóbrias, padrão mesclado e não muito claras para evitar ofuscamento e o aparecimento das sujeiras.

2. PAREDES

2.1. Tintas acrílicas de cores claras são as ideais para as salas e circulações; os banheiros e copas devem possuir revestimentos impermeáveis até o teto.

2.2. Deve-se subtrair pontos para a ocorrência de deslocamentos do reboco, manchas, trincas, bolor, desgaste, desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

2.3. Neste item deve ser verificado o emprego de cores sóbrias, claras que tornem o ambiente confortável, salubre e iluminado.

3. TETOS

3.1. Os materiais devem ser compatíveis com o tipo de uso do local, com a facilidade de manutenção requerida, com a luminosidade, salubridade e o padrão de cores do Tribunal; tintas acrílicas de cores claras são as ideais; no caso do uso de forros, eles devem ser removíveis para acesso às instalações.

3.2. Deve-se observar a existência de deslocamentos do reboco, manchas, trincas, bolor, desgaste e desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

3.3. No caso de forros, verificar o alinhamento e nivelamento da estrutura; para o caso de forros em gesso deve-se verificar ainda a existência de juntas de dilatação junto às paredes.

4. RODAPÉS

4.1. Nos locais onde os pisos forem de cerâmica, porcelanato ou pedra, os materiais ideais serão os mesmo do piso.

4.2. Deve-se subtrair pontos pela existência de cupins, empenamentos, manchas, trincas, desgaste e desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

4.3. Deve-se subtrair pontos pelo desalinhamento com a alvenaria e desnivelamento com os pisos; os rodapés de madeiras devem ser aparafusados e as cabeças dos parafusos devem estar tapados; as pedras devem estar parcialmente embutidas nas alvenarias para esconder as argamassas de assentamento, os topos das pedras devem ser polidos.

5. ESQUADRIAS

5.1. O material ideal é o alumínio e o tubo de aço revestido com PVC, o vidro temperado também é admissível, porém não apresenta boa estanqueidade; o aço pintado é suscetível à corrosão e as madeiras, ao ataque de cupins; o ferro cantoneira possui baixa resistência mecânica;

5.2. Subtrair pontos pela ocorrência de corrosão, desgaste da pintura, degradação por cupins, empenamento e deformação.

5.3. Verificar se a soma das áreas de todas as esquadrias do recinto correspondem a pelo menos 1/8 da área do piso e se a quantidade de área translúcida e ventilada corresponde a pelo menos 50% da área da esquadria; a forma de abertura dos painéis deve ser funcional e os mecanismos de abertura devem ficar a uma altura máxima de 2,10 m; a linha adotada deve ter bitolas compatíveis com os vãos - 25 mm para janelas e 42 mm para portas e as dimensões máximas devem estar dentro do máximo especificado pelo fabricante; os detalhes construtivos devem apresentar guarnições de EPDM, fita vedadora tipo escovas de polipropileno, fechos, drenos dos trilhos, alisar de arremate do contramarco, silicone de vedação.

5.4. O acionamento das esquadrias deve ser suave e sem ruídos; as esquadrias tipo max-ar devem abrir até o ângulo de 90° para limpeza; as esquadrias de correr devem deslizar com suavidade, sem travamentos intermediários por desalinhamento ou irregularidades dos trilhos; devem ser dotadas de roldanas e possuir guias para garantia da perfeição do movimento; os fechos devem permitir o trancamento da parte móvel e seu acionamento deve ser feito através de alavanca.

5.5. Os vidros devem se apresentar planos, de cor igual ao conjunto das esquadrias da edificação, sem riscos ou manchas e de espessura compatível com a dimensão do quadro; Devem ser temperados ou a laminados no caso de esquadrias com peitoril abaixo de 90cm. As fachadas com insolação oeste ou noroeste, se não possuírem proteção externa contra radiação solar, tipos brises, deverão ter vidros refletivos ou com películas anti raios UVA e UVB; o encaixe nos perfis deve ser por meio de guarnições de EPDM.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

SISTEMAS DE SEGURANÇA

1	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Documentação oficial	Extintores vencidos, sem sinalização de saída de emergência, sem alarme. Rota obstruída	25,00%
1.2	Rotas: desobstrução e sinalização		25,00%
1.3	Deteccção e alarme: funcionamento dos equipam.		25,00%
1.4	Combate: funcionamento dos equipamentos		25,00%
			25,00%

2	SEGURANÇA PATRIMONIAL	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Sistemas passivos construídos	Sem proteção (muro), apenas sistema CFTV	15,00%
2.2	Sistemas ativos de monitoramento		15,00%
			15,00%

Média Final **20,00%**

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

- 1.1. Os documentos obrigatório são AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) com data não expirada e projeto aprovado pelo CB.
- 1.2. Verificar a utilização de escadas como área de trabalho, móveis obstruindo acesso a hidrante e a extintor, portas com sentido de abertura inverso ao sentido da fuga, portas corta-fogo inexistentes ou permanentemente abertas, ausência de sinalização da rota de saída de emergência, ausência de luz de emergência.
- 1.3. Verificar se os equipamento de deteccção e alarme previstos em projeto encontram-se integralmente executados; verificar se encontram-se em funcionamento corretamente.
- 1.4. Verificar a existência e a data de validade dos extintores; verificar o funcionamento e estado das mangueiras dos hidrantes.

2. SEGURANÇA FÍSICA

- 2.1. Verificar a existência e conformidade de grades nas janelas do 1º pavimento, gradil e muros externos em altura de pelo menos 2,10m, grade na porta da sala de armas, sala de objetos apreendidos e na cela do réu;
- 2.2. Verificar a existência e o funcionamento de sistema de CFTV.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

FUNCIONALIDADE

1	PROGRAMA DE NECESSIDADES	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Conformidade - programa de necessidades	Rever projeto para alteração	30,00%
1.2	Conformidade - dimensionamento		30,00%
			30,00%

2	SETORIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Localização das atividades afins - vara	Sem tribunal do júri. Necessita revisão no projeto	20,00%
2.2	Localização atividades afins - órgãos externos		20,00%
2.3	Localização atividades afins - tribunal júri		20,00%
2.3	Localização atividades afins - apoio		20,00%
			20,00%

3	HIERARQUIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Privacidade	Sem segurança (crítico)	0,00%
3.2	Segurança		0,00%
			0,00%

4	CIRCULAÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Facilidade de deslocamento	Circulação mal dimensionada	30,00%
4.2	Dimensionamento		30,00%
			30,00%

5	ERGONOMIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Iluminação	Iluminação deficiente	30,00%
5.2	Conforto térmico		30,00%
5.3	Conforto acústico		30,00%
			30,00%

Gustavo Sampedo de Siqueira
Arquiteto - CAU - 79188-1 Média Final **22,00%**

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 A funcionalidade de uma edificação se relaciona às características da arquitetura que englobam programa de necessidades, setorização de funções, hierarquia dos espaços, circulação e ergonomia. Todos estes fatores, quando corretamente tratados na edificação, irão permitir as condições necessárias ao bom desempenho das atividades laborativas, dentro dos limites de conforto humano relativo à temperatura, ruído e deslocamento.

1.2 Um projeto funcional deve contemplar a disponibilidade de espaço para todas as atividades desenvolvidas pela instituição; deve agrupar em um mesmo setor atividades afins, a fim de facilitar o desenvolvimento das rotinas; deve hierarquizar os espaços de modo a assegurar que um contingente maior de pessoas necessite o mínimo de adentramento no edifício, equalizando adequadamente a privacidade e a segurança de outras funções; a circulação deve ser tratada de forma a minimizar os deslocamentos e ser de fácil apreensão ao usuário, facilitando o mapeamento da setorização.

Necessidade Célula Básica:

Gabinete do Juiz - 17,50 a 30,00 m²;
WC do Juiz - 2,50 m²;
Sala de audiência - 25,00 a 37,50 m²;
Assessoria - 7,50 a 10,00 m² por acessor;
Secretaria ou Cartório Judicial - 5,00 a 7,50 m², por servidor.

Necessidade Apoio e Afins:

Oficiais de Justiça - 2,50 a 5,00 por oficial, quando houver central de mandatos;
Psicóloga -
OAB - 15,00 a 35,00 m²;
Ministério Público - 15,00 a 35,00 m²;
Defensoria Pública - 15,00 a 35,00 m², quando houver;
Salão do Júri - 80,00 a 360,00 m².



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca **APIACÁS**

Data **4/10**

ACESSIBILIDADE

1	DESNÍVEIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Conformidade - acesso ao interior da edificação	Sem acesso para o PNE ao interior do Fórum	30,00%
1.2	Conformidade - acesso ao demais pavimentos		30,00%
1.3	Conformidade dos desníveis de soleiras		30,00%
			30,00%

2	GUARDA-CORPO/CORRIMÃOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Conformidade - parâmetros norma		
2.2	Materiais e estado de conservação		
2.3	Qualidade executiva		

3	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Conformidade - dimensões	Não atende	0,00%
3.2	Conformidade - equipamentos		0,00%
3.3	Conformidade - quantidade e localização		0,00%
			0,00%

4	SINALIZAÇÃO TÁTIL	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Conformidade - parâmetros norma	Não possui	0,00%
4.2	Material e estado de conservação		0,00%
			0,00%

5	BALCÕES-GUICHÊS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Conformidade - parâmetros norma	Não atende	0,00%
5.2	Materiais e qualidade executiva		0,00%
			0,00%

6	VAGAS ESTACIONAMENTO	OBSERVAÇÕES	NOTA
6.1	Conformidade - parâmetros norma	Em desconformidade com a norma	0,00%
6.2	Facilidade de acesso		0,00%
			0,00%

Gustavo Sampaio de Siqueira
Arquiteto - OAU - 79188-1

Média Final **6,00%**

Avaliador **Gustavo/Fabio**

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. DESNÍVEIS

1.1. Rampas acessíveis são aquelas com inclinação inferior a 8,33%; rampas com inclinação superior estão desconformes.

1.2. Deverão ter acesso a todos os pavimentos através de elevador acessível.

1.3. Soleiras com desníveis máximos de 0,5cm atendem a acessibilidade.

2. GUARDA-CORPO / CORRIMÃOS

2.1. Características ideais dos corrimãos para rampas e escadas: altura = 92 cm e outro a 70 cm; diâmetro entre 3 e 4,5 cm; afastamento da parede 4 cm; extremidade recurvada; altura dos guarda-corpos = 105 cm.

2.2. Os tubos devem ser de materiais lisos, não oxidáveis, sem risco de ocorrência de farpas ou falhas que possam produzir ferimentos.

2.3. Deve ser verificada a perfeita continuidade da bitola da seção nas emendas e soldas; verificar a existência de oxidação, farpas, trincas ou má fixação que produza balanço excessivo.

3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3.1. A dimensão mínima é de 1,50 por 1,70 m com sentido de abertura da porta para fora.

3.2. Avaliar cada instalação sanitária separadamente. A nota deverá ser verificada pela média aritmética das respectivas notas. Verificar a existência de barras de apoio próximas ao vaso (L = 80 cm, h = 75 cm), em todo o perímetro do lavatório e em ambos os lados da porta (h = 90, L = 40).

3.3. Banheiros 02 unidades por pavimento, masculino e feminino, localização próxima à circulação principal.

4. SINALIZAÇÃO TÁTIL

4.1. Verificar o emprego de piso tátil de alerta junto ao início e fim das escadas, rampas e a obstáculos de percurso; verificar o uso de cor contrastante; verificar o uso de piso tátil direcional do passeio à porta de acesso principal.

5. BALCÕES-GUICHÊS

5.1. Guichês ou balcões de atendimento público devem possuir altura entre 75 e 90 cm, balanço livre de 30 cm e largura útil de 90 cm. O atendimento através de guichês em circulações amplas, onde a cadeira não obstrua a circulação e haja espaço líquido de diâmetro 1,5 m para retorno e atendimento interno às salas feito através de mesa de trabalho.

6. VAGAS DE ESTACIONAMENTO

6.1. As vagas devem apresentar as seguintes características: dimensões de 2,5 X 5,0 m; faixa adicional de 1,2 X 5,0m pintada em faixas diagonais na cor amarela; pintura do piso com o símbolo internacional de deficiente em azul e branco; proporção de vagas.

6.2. A localização da vaga deve ser aquela que permita o acesso mais fácil ao interior da edificação, através de rota acessível; verificar se há obstáculos e se o percurso se dá através de rota interna, sem deslocamentos muito extensos nem grandes desníveis, ainda que feito através de rampas acessíveis.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca

Data

TELECOMUNICAÇÕES

1	SALA DO CPD	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Condições climáticas	Não possui sala própria, rack aterrado na própria sala de distribuição	20,00%
1.2	Conformidade das dimensões		20,00%
1.3	Facilidade e segurança de acesso		20,00%
			20,00%

2	CABOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Conformidade do dimensionamento e da categoria	Sem certificação	50,00%
2.2	Cabeamento certificado		50,00%
2.3	Atendimento à demanda		50,00%
			50,00%

3	CONDUTOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Conformidade do dimensionamento	Fiação solta sobre a laje. Eliminar excesso de canaletas nas salas	30,00%
3.2	Qualidade e estado de conservação do material		30,00%
			30,00%

4	PONTOS TERMINAIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Proximidade e conectividade	Pontos distantes das máquinas de pc/impressoras	30,00%
4.2	Qualidade e estado de conservação do material		30,00%
			30,00%

5	PROTEÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Protetor de Surto	Não possui	0,00%
			0,00%

Média Final **26,00%**

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações de voz/dados (telecomunicações) de uma edificação devem garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos de telefonia e de informática, utilizados na comunicação e na execução das tarefas informatizadas dos processos judiciais. A infra-estrutura de cabeamento deverá estar padronizada nos moldes das diretrizes tecnológicas adotadas pelo Tribunal, devidamente organizadas em condutos exclusivos e em número suficiente para atender a todos os pontos de utilização, incluindo reserva para futuras ampliações, obedecendo às Normas Brasileiras da ABNT, especialmente a 14565/01.

1.2 Sistema de cabeamento estruturado que atenda plenamente à demanda de pontos de utilização e ainda apresente reserva para futuras ampliações; o prédio deverá dispor de sala exclusiva para o CPD, climatizada, com acesso restrito e independente; cada pavimento deverá contar com um número de sala de telecomunicações em quantidade compatível com a área do pavimento e com a extensão máxima dos cabos; estes deverão ser de categoria compatível com a tecnologia utilizada no Tribunal, devidamente contidos em condutos dimensionados conforme a prescrição das normas, com margem para expansão futura e de fácil acesso de manutenção; os pontos de utilização devem ser interligados diretamente aos switches, sem cascadeamento que provoque perda por congestionamento do tráfego de dados; os racks devem possuir espaço para futuras expansões e estarem organizados e localizados de tal forma a permitir a abertura total das portas do armário para acesso de manutenção; o sistema deve contar ainda com protetores de surto para a alimentação de dados do CPD.

100
1000
10000





ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

SISTEMA DE COBERTURA

1	CALHAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Inclinação inadequada. Dimensionamento deficiente	15,00%
1.2	Estanqueidade à água		15,00%
1.3	Dimensionamento da Descida		15,00%
1.3	Condução/inclinação até as descidas		15,00%

15,00%

2	RUFOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material	Necessita manutenção	25,00%
2.2	Fixação do Sistema		25,00%
2.3	Estanqueidade à água		25,00%

25,00%

3	CHAPINS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Estado de conservação do material	Chapins em concreto com mal acabamento	60,00%
3.2	Fixação do Sistema		60,00%
3.3	Estanqueidade à água		60,00%

60,00%

4	ACESSO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Facilidade e segurança de acesso à cobertura	Sem escada de marinheiro. Acesso dificultoso	0,00%
4.2	Acesso à totalidade do pavimento		0,00%

0,00%

5	COBERTURA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Desempenho do conjunto	Cerâmica, fora do padrão. Muitas telhas quebradas e estrutura madeira	20,00%
5.2	Estado de conservação Estrutura de Cobertura		20,00%
5.3	Estado de conservação das Telhas		20,00%

20,00%

Gustavo Sampaio de Siqueira
Arquiteto - CAU - 79188-1

Média Final

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. CALHAS

- 1.1. As calhas em chapas galvanizadas são propensas a corrosão e deformações.
- 1.2. Deve-se observar a existência de corrosão, deformações, fissuras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.
- 1.3. As emendas devem ser feitas com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, as chapas devem ser apoiadas no fundo; pontas cortantes não devem existir; a sobreposição das emendas não deve ser inferior a 2cm; as impermeabilizações devem ser contínuas com sobreposição e soldas à quente.
- 1.4. Deve ser verificada a ocorrência de vazamento ou infiltrações no pavimento inferior, acompanhadas ou não de manchas ou mofos.
- 1.5. As calhas devem apresentar inclinações de no mínimo 2 mm para cada metro para condução das águas pluvias até os bocas de descida de AP; verificar a ocorrência de pontos de acúmulo de água e inclinações contrárias às descidas.

2. RUFOS

- 2.1. Caso o telhado seja de fibrocimento, deve-se empregar rufos premoldados de fibrocimento conjugados com contra-rufos em chapa de alumínio.
- 2.2. Deve-se observar a ocorrência de corrosão, empenamento, deformações nas chapas e desprendimento da proteção mecânica.
- 2.3. Devem ser observados a execução das emendas com no mínimo 2 cm de sobreposição e fixação com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, embutimento nas alvenarias e outros que garantam a vedação das frestas.

3. CHAPINS

- 3.1. Os chapins podem ser pré-moldados de concreto, pedras, ou chapas galvanizadas.
- 3.2. Corrosão, deformação, trincas, fissuras e deterioração são patologias típicas a serem verificadas.
- 3.3. O assentamento de pedras com argamassas pobres, sem balanço ou com balanço subdimensionado em ambos os lados, sem friso na parte inferior, rejuntamentos muito largos podem comprometer sua função protetiva dos paramentos horizontais e dos verticais contra manchamento das fachadas. Verificar se existem manchas nas platibandas advindas da ação da chuva sobre a poeira acumulada. Os sulcos dos pré-moldados ou dobras das chapas devem ser suficientemente dimensionados para evitar o retorno da água para a parede e estar a uma distância de no mínimo 2 cm do plano vertical.

4. ACESSO

- 4.1. A solução de acesso aos pavimentos de cobertura para manutenção de caixas d'água, dos equipamentos de ar-condicionado e do telhado através de alçapões, escadas de marinheiros ou passarelas representam risco de acidentes e dificuldade de execução de serviços.
- 4.2. Deve-se avaliar a facilidade de se percorrer toda a extensão da cobertura para manutenção e vistorias periódicas, com largura líquida dos leitos de calha com pelo menos 50cm, sem pontas cortantes de telhas ou obstáculos transversais significativos.

5. SISTEMAS DE ISOLAMENTO

- 5.1. Telhas de fibrocimento ou de chapa metálica não apresentam um bom desempenho, desde que não tenham laje.
- 5.2. Verificar o respeito às recomendações do fabricante relativamente à inclinação e beirais. No caso das impermeabilizações deve ser observado a execução correta dos detalhes construtivos de projeto, principalmente nos pontos críticos como ralos, descidas de AP e juntas de dilatação da estrutura. A ocorrência de infiltração da laje do pavimento inferior deve ser avaliada para comprovação dos vazamentos.
- 5.3. As telhas galvanizadas de chapa única, cerâmicas ou de fibrocimento de 6 mm apresentam baixa resistência e quebram/amassam com facilidade durante os trabalhos de manutenção ou chuvas de granizo. As de fibrocimento com mais de 8 mm são razoavelmente resistentes.
- 5.4. Deve ser verificado estado de conservação da estrutura, seja a ocorrência de cupins nas madeiras ou seja a corrosão nas estruturas metálicas.
- 5.5. Nos telhados em telhas cerâmicas e de fibrocimento, deve-se observar principalmente as quebras e trincas; as telhas cerâmicas são acometidas ainda de desagregação do material e mofo; na telhas sanduíche deve-se verificar a deterioração do poliuretano e a corrosão do aço; nas lajes impermeabilizadas deve-se averiguar o estado da proteção mecânica. O excesso de fissuração pode provocar a sua deterioração e a exposição indevida da manta.